

TRADUÇÃO: EM BUSCA DE DIÁLOGOS ENTRE IMAGINÁRIOS

Gabriel Iochpe Wainstein

UFRGS/PIBIC-CNPq

Orientadora: Prof^a. Solange Mittmann

ANÁLISE

INTRODUÇÃO

A pesquisa discute o papel autoral do tradutor no processo tradutório partindo da imagem que o tradutor faz do autor e do leitor. Toma por base teórica e metodológica os preceitos da Análise do Discurso pecheutiana (Pêcheux, Mittmann e Henge), realizando um diálogo com autores de outras perspectivas teóricas que discutem a tradução (Jakobson, Oustinoff e Aubert).

OBJETIVOS

- Construção de um arquivo com entrevistas de tradutores publicadas em livros e revistas.
- Análise das entrevistas, destacando os diálogos estabelecidos pelos tradutores com o autor e o leitor (a imagem que fazem deles).

METODOLOGIA

Arquivo da pesquisa:
entrevistas com tradutores
em diferentes mídias

Procedimento:
leitura dos documentos do arquivo
seleção de 5 entrevistas
recorte de sequências
leitura teórica

Corpus discursivo:
sequências discursivas recortadas
das entrevistas

Passamos da materialidade linguística das respostas dos entrevistados – Érico Assis (In-Traduções, 2014) e Jorge Candeias (DracoBlog, 2011) – ao discurso, levando em conta a sua historicidade.

SD1: [...] me parece que é tranquilo deixar as onomatopeias com sonoridade em inglês nos gibis revista, como os de super-heróis (cujos leitores já fazem parte de uma cultura mais americanizada) [...].

P.S.1: imagem de leitores acostumados com onomatopeias em inglês dentro do gênero gibi revista.

SD2: Com o George R. R. Martin é duma simplicidade quase assustadora, porque a minha forma de escrever se encaixa na dele muito bem. Não sei se serão propriamente parecidas (duvido) quando escrevo ficção, mas na tradução não tenho problemas em adaptar-me à voz dele.

P.S.2: imagem do autor cuja escrita se assemelha à do tradutor.

CONSIDERAÇÕES

Como resultado das análises, percebemos o quanto esse imaginário é importante no processo tradutório, determinando os diálogos estabelecidos pelos tradutores, os objetivos de cada tradução e o próprio ato de traduzir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUBERT, Francis Henrik. *As (in) fidelidades da tradução: servidões e autonomia do autor*. Campinas: Unicamp, 1993. 89 p.
- HENGE, Gláucia da Silva. *Feitos e efeitos discursivos no processo tradutório do literário*. Tese de Doutorado. UFRGS, Programa de Pós-Graduação em Letras, 2015.
- JAKOBSON, Roman. On Linguistic Aspects of Translation. In: BROWER, Reuben Arthur (Ed.). *On Translation*. Cambridge: Harvard University Press, 1959. p. 232-39.
- MITTMANN, Solange. Heterogeneidade e função do tradutor. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 1, n. 4, p. 221-237, jan. 1999.
- _____. O urdume e a trama: a tradutoria sobre a heterogeneidade. In: MACHADO, I.L. et al. (Org.). *Autoria: nas malhas da heterogeneidade enunciativa*. Curitiba, 2014, p. 81-92.
- _____. Notas do tradutor e processo tradutório. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- OUSTINOFF, Michael. *Tradução - História, Teorias e Métodos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- PÊCHEUX, Michel. PÊCHEUX, M. Análise automática do discurso (AAD-69) In: GADET, Françoise; HAK, Toni. (Org.). *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. 2.ed. Campinas: UNICAMP, 1993. p.61-145.